

## BRASÍLIA SOBRE RODAS

## Homenagem à velha guarda

Primeiro dia do evento gratuito, que vai até domingo, com exposição de carros antigos no Pontão do Lago Sul, relembrou grandes nomes do automobilismo candango como forma de reconhecimento pela construção de uma paixão da capital

» ARTHUR RIBEIRO\*

Foi dada a largada para a 7ª edição do Festival Brasília sobre Rodas. Os carros, no entanto, ficam parados para exposição, com automóveis de 1929 até os mais modernos disponíveis de forma gratuita para admiração do público no Pontão do Lago Sul, com apoio do **Correio Braziliense**. Ontem, o primeiro dia do evento para os apaixonados por automóveis, que vai até domingo, teve um momento para homenagear nomes de destaque no automobilismo brasileiro como forma de reconhecimento pela construção de uma das principais paixões da capital federal.

A celebração relembrou pilotos que fizeram história nas pistas do quadradinho, incluindo participantes da corrida dos 1000 quilômetros de Brasília, provas de turismo, kart, motocross e outras frentes do esporte motor. A lista de homenageados contava com Walter Ferrari, primeiro empresário do setor de automóveis de Brasília e que abraçou o sonho de Nelson Piquet, futuro tricampeão mundial de Fórmula 1, além do próprio ex-piloto que fez história nos anos 1980 por Brabham e Williams e outras personalidades.

“Eu, como competidor de rally, dos 1000km de Brasília e bicampeão de kart, fico muito feliz pelo reconhecimento. O coração ficou tranquilo, a gente que corre de kart se prepara para as emoções, mas viver isso aqui é especial. Me sinto em casa vendo esse legado, meu e de outras pessoas que formaram essa trajetória. Entramos para a história”, celebrou João Luiz Ramos, de 75 anos, ex-piloto conhecido como João Tufão.

As homenagens também foram feitas em memória de perso-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A exposição reúne o que há de mais antigo e mais raro no Distrito Federal, com itens de colecionadores, dos clássicos aos modernos

nagens importantes do automobilismo candango que já se foram, como Rafael Campos, ex-piloto de motocross que ficou marcado por dar os primeiros saltos de moto na capital e por ter importado as primeiras versões da Honda Elsinore CR125 e 200 para o DF.

“É muito gratificante ver que Brasília tem esse espaço para o automobilismo e para o motociclismo até hoje, que valorizam os atletas profissionais, os amantes desse ramo, como meu pai.

Ele dedicou muito da vida dele e é muito bom estar aqui vendo ele sendo homenageado. Brasília tem cultura, tem essa parte do automobilismo bem forte”, disse Danielle Campos, filha do automobilista. “Brasília viveu o automobilismo com intensidade, assim como o motociclismo e o motocross. Eu me sinto muito honrada de ver o Rafael ser homenageado como parte dessa história”, completou Maria Cláudia Campos, esposa do piloto.

A ideia das homenagens partiu de João Coqueiro, organizador do evento, como forma de agradecimento. “Essas pessoas são pioneiras. É por meio delas que hoje estamos em uma cidade reconhecida por formar grandes pilotos de diferentes categorias. Sem elas não existiria essa tradição, porque marcaram toda uma juventude em Brasília. É muito significativo valorizá-las”, explicou.

Após o dia de abertura, o Festival Brasília sobre Rodas segue

aberto para visitas até domingo, das 10h às 18h. A exposição reúne o que há de mais antigo e mais raro na capital, com itens de colecionadores, dos clássicos aos modernos, além de atividades interativas, música e food trucks. Entre a coleção, que conta com máquinas de 1929, Cadillacs, Lamborghinis e Ferrari, um dos carros apresentados é um Chevrolet Brasil 3100 de 1962, do empresário Marcelo Dantas, de 59 anos. “É gratificante ser convidado

para trazer o carro aqui e saber que existe muita gente que gosta do carro antigo, assim como nós. Essa paixão vem desde jovem, no meu caso, então por isso queria fazer um apelo para os pais trazerem os filhos, para que esse amor do antigo automobilista nunca acabe. É algo que pode passar de geração para geração”, convidou o proprietário da raridade.

\* **Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

## TRANSPORTE

## DF ganhará 78 ônibus novos

» LETÍCIA MOUHAMAD

Os 78 novos ônibus da Viação Marechal, previstos para começar a circular em setembro, vão operar em linhas que atendem Guarará, Park Way, Arniqueira, Águas Claras, Taguatinga (ao sul da Avenida Hélio Prates) e Ceilândia, e devem beneficiar cerca de 141 mil passageiros. No Distrito Federal, a empresa opera 144 linhas, com um total de 464 coletivos e cerca de 3,2 milhões de acessos mensais.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) comemorou a renovação da frota, ressaltando que a conquista se deu pela cobrança efetiva a todas as empresas do DF. “Nós pagamos o subsídio, as passagens aqui estão entre as mais baratas do Brasil e garantimos que os trabalhadores tenham condições adequadas de transporte e qualidade de vida. Isso é o que importa para nós”, afirmou, acrescentando que o DF tem o melhor transporte público da Região Centro-Oeste.

As melhorias, segundo Ibaneis, também se devem às obras de infraestrutura, como a construção de viadutos e de corredores de ônibus, realizadas em sua gestão. “Vamos dar uma melhor qualidade de vida, diminuindo o tempo que as pessoas passam no transporte e permitindo que fiquem mais próximas de suas famílias”,

completou. Nos próximos meses, está previsto o lançamento do BRT Norte, conforme assegurou o chefe do Executivo local.

Os veículos são zero quilômetro, possuem ar-condicionado e estão equipados com motores Euro 6, modelo menos poluente. Eles também oferecem acessibilidade, com elevadores para pessoas com deficiência, e o validador V6, que permite o pagamento da passagem por meios eletrônicos (cartões de transporte, de débito e crédito).

## Conforto

**Garantimos que os trabalhadores tenham condições adequadas de transporte e qualidade de vida”**

**Ibaneis Rocha, governador do DF**

Para a vice-governadora Celine Leão, a entrega traz veículos modernos para que a população tenha mais conforto e mais opções para se locomover pela cidade. “Ao colocarmos melhores ônibus nas ruas, também agimos em favor do meio ambiente, pois eles têm tecnologia que reduz drasticamente a emissão de poluentes”, disse.

Em concordância, o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, ressaltou que os novos ônibus atendem com mais qualidade, menos ruído, mais agilidade e mais regularidade. “Queremos que o usuário tenha mais acesso e utilize mais o transporte público, pagando menos. Dessa forma, tiramos mais carros das ruas, reduzindo a poluição e melhorando a

Letícia Mouhamad/CB/DA Press



Daiana Cristina Gino vê mais vantagens em andar de ônibus

Renato Alves/Agência Brasília



Coletivos devem beneficiar beneficiará 141 mil passageiros

Letícia Mouhamad/CB/DA Press



Marco Aurélio está animado para começar a trabalhar nos novos veículos: direção inteligente

sustentabilidade”, salientou.

Ainda segundo o secretário, a Via Marechal conseguiu cumprir a exigência do contrato que prevê ônibus com até sete anos de vida útil, no geral, ou até dez anos, no caso dos biarticulados ou articulados. “Com essa

renovação, junto às outras que já ocorreram, a nossa média de idade da frota cai pra menos de três anos. Assim, temos a frota mais nova do Brasil”, ressaltou Gonçalves. De acordo com a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), a meta é renovar 3

mil ônibus até o fim do ano, dos quais mais de 2,7 mil já foram substituídos.

## Expectativas

O motorista Cristiano Jorge da Silva, 44, está com boas

expectativas para dirigir os novos ônibus. Há 10 anos na Viação Marechal, ele contou que a mudança era esperada pelos trabalhadores da empresa. “Vamos passar por um treinamento para nos adaptarmos às novidades mais técnicas”, explicou. Marcos Aurélio Irineu, 49, também motorista, não se recorda de outras renovações que trouxeram tantos benefícios. “O modo de operar os ônibus é mais inteligente, nos passa mais tranquilidade”, contou.

A notícia da renovação da frota animou a massoterapeuta Daiana Cristina Gino, 43 anos, que, todos os dias, pega ônibus para o Guarará. “Apesar da boa frequência de coletivos, era uma frota muito antiga, então estávamos acostumados a andar em veículos sujos e sem ar-condicionado. Agora, valerá a pena andar de ônibus, teremos mais conforto”, disse.

O estudante Alexandre Pereira, 20, morador do Gama, também gostou da novidade, pois, duas vezes por semana, vai ao Guarará visitar os avós. “Até então, havia poucos ônibus para muita gente. A renovação vai ser ótima, porque agora eles (ônibus) não devem partir tão cheios”, comentou.